

RELATÓRIO DE EXERCÍCIO:
Triangulação de polígonos

Aluno: Gustavo Coelho

1. Objetivo

O objetivo deste relatório é expor uma abordagem para o problema de triangulação de polígonos através do método de remoção de orelhas. O conteúdo do relatório se resume na explicação teórica dos métodos utilizados ao longo do algoritmo proposto e uma breve demonstração dos resultados de sua implementação, incluindo a demonstração da complexidade temporal assintótica.

2. Método

Como mencionado, o método escolhido para a triangulação de polígonos é o método de remoção de orelhas. Este método parte do princípio de que todo polígono com mais de 3 vértices possui ao menos duas orelhas. Portanto, sua implementação se resume a percorrer todos os vértices, buscando por orelhas em potencial, e removendo-as, até que o polígono resultante tenha somente 3 vértices.

Para isso, precisamos primeiramente definir o método para certificar-se de que um determinado vértice forma uma orelha em potencial. Consideramos o polígono abaixo:

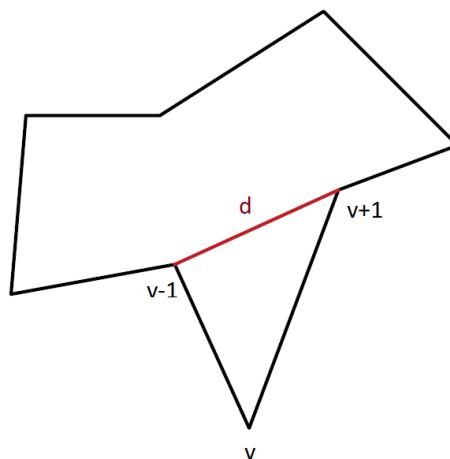


Figura 1: Orelha de um polígono.

O vértice v do polígono forma uma orelha devido às seguintes condições serem satisfeitas:

- Os vértices $v-1$ e $v+1$ formam uma diagonal d que está contida na região interna delimitada pela fronteira do polígono.
- A intersecção da diagonal d com a fronteira do polígono se dá apenas em $v-1$ e $v+1$.

Portanto, o problema de identificação das orelhas se resume na verificação destas duas condições para cada vértice do polígono. Vejamos inicialmente a primeira condição.

Para determinar se a diagonal d está contida no polígono, consideraremos os vetores v_1 , v_2 e v_3 , conforme ilustrado abaixo.

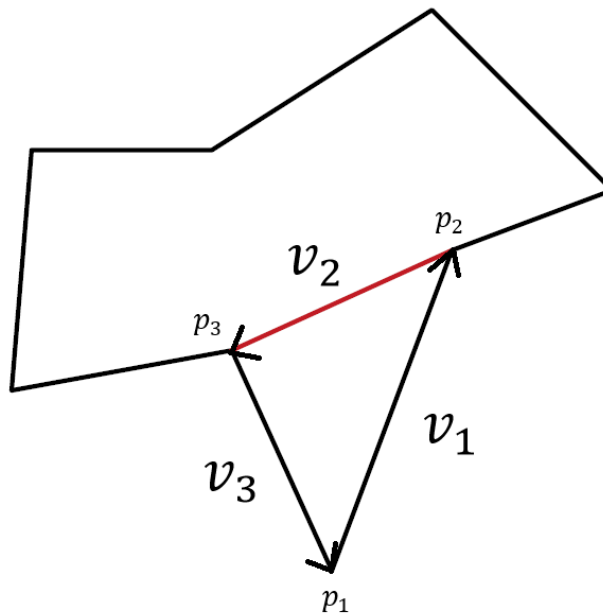


Figura 2: Vetores formados por um vértice e seus adjacentes.

Onde:

$$v_1 = p_2 - p_1, \quad v_2 = p_3 - p_2 \quad e \quad v_3 = p_1 - p_3$$

Dessa forma, podemos afirmar que caso a diagonal d esteja contida no polígono, então a orientação dos vetores será positiva. Ou seja:

$$\begin{vmatrix} p_{1x} & p_{1y} & 1 \\ p_{2x} & p_{2y} & 1 \\ p_{3x} & p_{3y} & 1 \end{vmatrix} > 0$$

Desenvolvendo o determinante, temos:

$$p_{1x}p_{2y} + p_{3x}p_{1y} + p_{2x}p_{3y} - p_{3x}p_{2y} - p_{1x}p_{3y} - p_{2x}p_{1y} > 0$$

Caso esta condição não seja satisfeita, então podemos descartar este vértice como uma orelha em potencial e seguir para o seguinte.

Caso a condição seja satisfeita, precisamos nos certificar de que a diagonal d intersecta somente os pontos p_2 e p_3 . Para isso, assumiremos que: caso haja alguma outra intersecção, então ao menos um vértice não adjacente do polígono está situado dentro do triângulo formado por p_1, p_2 e p_3 . Considerando um ponto p_i representado pela coordenada baricêntrica formada por p_1, p_2 e p_3 , temos:

$$p_i = \lambda_1 p_1 + \lambda_2 p_2 + \lambda_3 p_3, \text{ onde } \lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 = 1$$

Tomando uma das propriedades de coordenadas baricêntrica, dizemos que caso o ponto p_i esteja contido no triângulo, então:

$$\lambda_1 > 0, \lambda_2 > 0 \text{ e } \lambda_3 > 0$$

Portanto, o problema se resume em encontrar os valores de λ_1, λ_2 e λ_3 . Encontramos estes valores através das seguintes equações:

$$\lambda_1 p_{1x} + \lambda_2 p_{2x} + \lambda_3 p_{3x} = p_{ix}$$

$$\lambda_1 p_{1y} + \lambda_2 p_{2y} + \lambda_3 p_{3y} = p_{iy}$$

$$\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 = 1$$

Usando a regra de Cramer, temos:

$$\lambda_1 = \frac{D_{\lambda_1}}{D}, \lambda_2 = \frac{D_{\lambda_2}}{D} \text{ e } \lambda_3 = \frac{D_{\lambda_3}}{D}$$

Onde:

$$D = \begin{vmatrix} p_{1x} & p_{2x} & p_{3x} \\ p_{1y} & p_{2y} & p_{3y} \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

$$D_{\lambda_1} = \begin{vmatrix} p_{ix} & p_{2x} & p_{3x} \\ p_{iy} & p_{2y} & p_{3y} \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

$$D_{\lambda_2} = \begin{vmatrix} p_{1x} & p_{ix} & p_{3x} \\ p_{1y} & p_{iy} & p_{3y} \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

$$D_{\lambda_3} = \begin{vmatrix} p_{1x} & p_{2x} & p_{ix} \\ p_{1y} & p_{2y} & p_{iy} \\ 1 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

Decompondo os determinantes, temos:

$$\lambda_1 = \frac{p_{ix}p_{2y} + p_{2x}p_{3y} + p_{3x}p_{iy} - p_{3x}p_{2y} - p_{ix}p_{3y} - p_{2x}p_{iy}}{p_{1x}p_{2y} + p_{2x}p_{3y} + p_{3x}p_{1y} - p_{3x}p_{2y} - p_{1x}p_{3y} - p_{2x}p_{1y}}$$

$$\lambda_2 = \frac{p_{1x}p_{iy} + p_{ix}p_{3y} + p_{3x}p_{1y} - p_{3x}p_{1y} - p_{1x}p_{3y} - p_{ix}p_{1y}}{p_{1x}p_{2y} + p_{2x}p_{3y} + p_{3x}p_{1y} - p_{3x}p_{2y} - p_{1x}p_{3y} - p_{2x}p_{1y}}$$

$$\lambda_3 = \frac{p_{1x}p_{2y} + p_{2x}p_{iy} + p_{ix}p_{1y} - p_{ix}p_{2y} - p_{1x}p_{iy} - p_{2x}p_{1y}}{p_{1x}p_{2y} + p_{2x}p_{3y} + p_{3x}p_{1y} - p_{3x}p_{2y} - p_{1x}p_{3y} - p_{2x}p_{1y}}$$

Caso esta condição também seja satisfeita, então podemos assumir que o vértice em questão forma uma orelha do polígono. O algoritmo então remove este vértice e segue para o próximo.

O algoritmo percorre o polígono por inteiro, e para cada vértice, a comparação é feita para cada um dos outros vértices. Portanto, a complexidade esperada do algoritmo é $O(n^2)$.

3. Implementação

Após a implementação do algoritmo proposto em linguagem Python, podemos apresentar os exemplos abaixo:

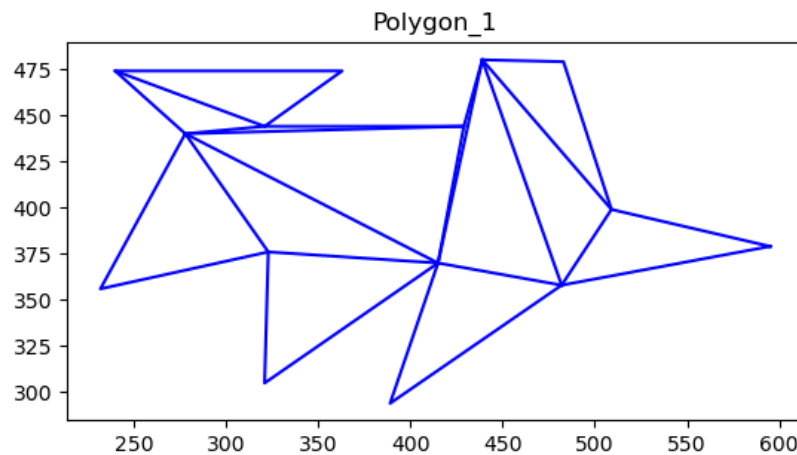


Figura 3: Polígono 1 triangulado

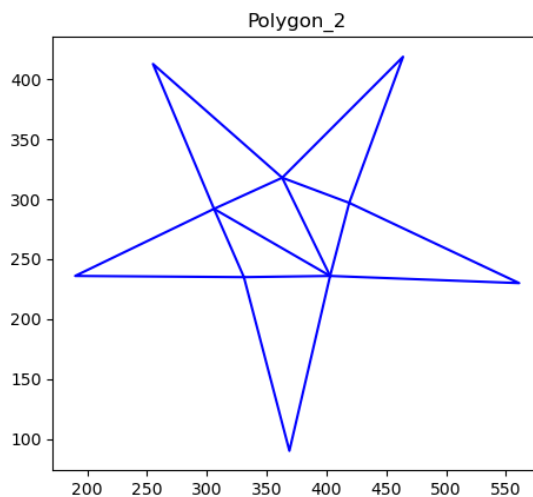


Figura 4: Polígono 2 triangulado

Como esperado, a complexidade do algoritmo se aproxima de um polinômio de segundo grau:

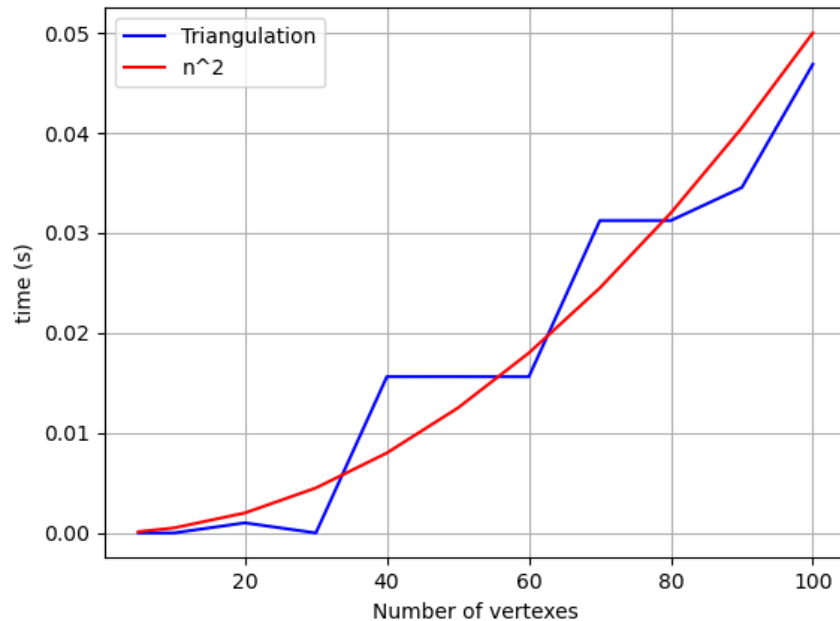


Figura 5: Tempo de execução de acordo com número de vértices

4. Conclusão

O algoritmo de triangulação de polígonos através de remoção de orelhas foi implementado em linguagem Python através dos métodos demonstrados neste relatório. A complexidade assintótica apresentada representa uma considerável melhoria de performance comparada à solução “força bruta”, onde a complexidade é proporcional a $O(n^4)$. Há ainda outros métodos com maiores ganhos de performance, porém com maior complexidade teórica. Portanto o método proposto apresenta uma solução intermediária que pode ser útil em determinadas aplicações.